



## O uso da metodologia ativa na formação acadêmica dos profissionais de saúde: uma revisão narrativa

### The use of active methodology in the academic formation of health professionals: a narrative review

Vanessa Nascimento de Andrade Bastos<sup>1</sup>; Luiz Gustavo Bastos Pereira<sup>1</sup>, Ani Cátia Giotto<sup>2</sup>

1. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil.

2. Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Valparaíso de Goiás, Goiás, Brasil. [ani@senaaires.com.br](mailto:ani@senaaires.com.br)

#### RESUMO

O objetivo deste estudo consistiu em descrever os benefícios da metodologia ativa para os discentes da área da saúde e pontos positivos em relação ao ensino tradicional. A revisão narrativa da literatura, pesquisada entre os meses de abril e junho de 2020, através das bases de dados Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde, foi escolhida como método para que esse objetivo fosse alcançado. A pesquisa de artigos utilizou os descritores “metodologia, educação em saúde, e aprendizagem baseada em problemas” selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa, publicados nos últimos 15 anos e indexados nos bancos de dados escolhidos. Foram retirados da análise, artigos em língua estrangeira, teses, dissertações, monografias, resumos, literatura que não se encaixava nos objetivos e textos incompletos. O estudo se desenvolveu a partir da pergunta: Qual o benefício da metodologia ativa nos cursos de saúde e quais seus pontos positivos em relação ao método tradicional? A metodologia ativa estimula o desenvolvimento de senso crítico e reflexivo nos discentes, buscando tornar esses profissionais comprometidos com o sistema de saúde, aptos para trabalhar em equipe, hábeis para tomar decisões e implantar estratégias nos momentos adequados. Em relação ao ensino tradicional, ela apresenta vantagens na construção profissional do acadêmico, como maior participação e concentração durante as aulas, mas ainda apresenta fragilidades em sua implementação devido a inexperiência dos docentes e dos alunos, e a falta de estrutura das instituições de ensino

**Palavras-chaves:** Metodologia; Educação em Saúde; Aprendizagem Baseada em Problemas

#### ABSTRACT

The objective of this study was to describe the benefits of the active methodology for students in the health area and positive points in relation to traditional teaching. The narrative literature review, researched between April and June 2020 through the Scientific Electronic Library Online and Virtual Health Library databases, was chosen as the method to achieve this objective. The research of articles used the descriptors "methodology, health education, and problem-based learning" selected from the Health Sciences Descriptors. The inclusion criteria were articles in the Brazilian Portuguese language, published in the last 15 years and indexed in the chosen databases. Articles in foreign languages, theses, dissertations, monographs, abstracts, literature that did not fit the objectives and incomplete texts were removed from the analysis. The study was developed based on the question: What is the benefit of the active methodology in health courses and what are its positive points in relation to the traditional method? The active methodology stimulates the development of critical and reflective sense in students, seeking to make these professionals committed to the health system, team-skilled, able to work in teams, able to make decisions and implement strategies at appropriate times. In relation to traditional teaching, it presents advantages in the professional construction of the scholar, such as greater participation and concentration during classes, but still presents weaknesses in its implementation due to the inexperience of teachers and students, and the lack of structure of teaching institutions.

**Keywords:** Methodology; Health Education; Problem-Based Learning.

**Como citar:** Bastos VNA, Pereira LGB, Giotto AC. O uso da metodologia ativa na formação acadêmica dos profissionais de saúde: uma revisão narrativa. Rev Inic Cient Ext. 2020; 3(2):401-11.

## INTRODUÇÃO

O Home Care é uma modalidade da área de saúde ainda pouco conhecida no Brasil, apesar de estar presente no país desde 1949. A tradução mais adequada para o termo é Assistência Domiciliar, na qual pacientes podem ser tratados em casa por uma equipe multidisciplinar evitando assim as possíveis infecções hospitalares<sup>2</sup>. O Home Care é composto por uma equipe multidisciplinar, dentre os profissionais envolvidos estão os profissionais de medicina, enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, serviço social, nutrição, psicologia e por fim farmacêutico<sup>1,2</sup>. A resolução nº 386, de 12 de novembro de 2002, dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito da assistência domiciliar em equipes multidisciplinares<sup>3</sup>.

O farmacêutico é o profissional da saúde que entra em contato com o paciente nos intervalos das consultas, antes mesmo de se iniciar a terapia medicamentosa<sup>4</sup>. A facilidade de acesso ao farmacêutico, sua formação técnica com um amplo conhecimento sobre medicamentos e, a necessidade de seu melhor aproveitamento enquanto profissional da saúde, permite que o mesmo faça parte de uma equipe multidisciplinar. É preciso que o profissional tenha competência técnica para construir um processo racional que considere tanto as questões farmacotécnicas e farmacológicas do medicamento quanto às questões terapêuticas, clínicas e humanísticas, trazendo contribuições ao processo de promoção da saúde.

O pioneirismo em Home Care no Brasil foi o Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo em 1967, com o alvo principal de reduzir o número de leitos ocupados. Para tanto, foi propagado um tipo restrito de atendimento domiciliar, junto os cuidados de baixa complexidade clínica<sup>1</sup>. Porém somente em 2002 a Lei nº 10.424 regulamentou a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde. Ainda desta experiência, foi exclusivamente no início da década de 90 que o setor privado começou a conhecer a importância deste serviço com a ideia das primeiras empresas focadas em internação<sup>5</sup>.

As atribuições do farmacêutico no âmbito da assistência domiciliar em equipes multidisciplinares são descritas na Resolução 386, de 12 de novembro 2002. Verifica-se como diferencial a realização de um plano de adesão totalmente adaptado aos fatores sociais e familiares em que o usuário está inserido<sup>1</sup>. Assim, o farmacêutico assume papel fundamental na equipe multiprofissional de saúde, pois que o medicamento permeia as ações profiláticas, preventivas e curativas (Resolução 386)<sup>3</sup>.

A prevenção, a identificação e a resolução de Resultados Negativos Associados aos Medicamentos que está descrita na resolução 585, de 29 de agosto de 2013, regulamenta as atribuições do farmacêutico clínico além de ser responsável pelo desenvolvimento de atividades de orientação dos usuários quanto ao uso de medicamentos, o que possibilita aperfeiçoar a adesão do serviço terapêutico do farmacêutico<sup>5</sup>. O Programa de Saúde da Família (PSF) a muito vem tentando ampliar seus conceitos a partir da incorporação de diferentes tecnologias, pensando não apenas na doença e na cura para ela, mas olhando o cliente como ser humano que necessita da Atenção Básica a partir do ambiente em que estão inseridos<sup>4</sup>.

A clínica farmacêutica, que teve início hospitalar, nos Estados Unidos, a partir da década de sessenta, atualmente incorpora a filosofia do Pharmaceutical Care e, como tal, expande-se a todos os níveis de atenção à saúde. Esta prática pode ser desenvolvida em hospitais, ambulatorios, unidades de atenção primária à saúde, farmácias comunitárias, instituições de longa permanência e domicílios de pacientes<sup>6</sup>.

Assim, a atuação do farmacêutico em Home Care assemelha-se às atividades da farmácia hospitalar, entretanto, o atendimento ocorre em visitas domiciliares. Nessas visitas ocorre o acompanhamento do farmacêutico clínico e assim busca-se garantir a utilização adequada, efetiva e segura dos medicamentos pelos pacientes, maximizando os resultados da farmacoterapia e minimizando os riscos e erros, eventos adversos e custos<sup>3</sup>.

O objetivo deste artigo foi identificar os principais serviços clínicos farmacêuticos na atenção domiciliar, evidenciar a relevância e os benefícios para o paciente a partir da atenção deste profissional de modo personalizado tomando conhecida a importância do farmacêutico em Home Care.

## METODOLOGIA

Realizou-se revisão bibliográfica quali-quantitativa exploratória, analisando as publicações disponíveis nas seguintes bases de dados: Análise de Literatura Médica (Medline), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para localização, foram usados os seguintes descritores, em português: Home Care, uso racional medicamentos, e Assistência farmacêutica. Os descritores foram consultados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS-BIREME).

Os critérios de inclusão foram: artigos em português, publicados entre 2014 a janeiro de 2019, que discutiram e avaliaram atividades de Home Care e atividades da equipe multidisciplinar considerando o contexto metodológico do Brasil, independente da categoria profissional que conduzisse o estudo e do referencial metodológico utilizado. Não foram utilizados artigos em idiomas estrangeiros como espanhol e inglês com disponibilidade apenas de resumo ou abstract e estudos que não abordaram a assistência farmacêutica em Home Care.

Na base de dados Medline foram encontrados sete artigos de revisão, cinco artigos de revisão na plataforma de pesquisa Lilacs, na Bireme quatro artigos de revisão bibliográfica e na SciELO foram encontrados cinco artigos, entretanto nenhum tinha relação com o tema e dois estavam repetidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica resultou na seleção de dezoito artigos condizentes com os critérios de inclusão e exclusão enunciados no método (Tabela 1). A maioria foi encontrada na base Lilacs, a partir do termo "Assistência Farmacêutica em Home Care". Grande parte das referências relacionadas no Medline relatou experiências no atendimento domiciliar no Brasil, pois na palavra "Home Care" apesar de ser uma palavra em inglês, é mais comumente utilizada.

**Tabela 1** - Revisão bibliográfica sobre atividades do farmacêutico domiciliar no Brasil nas bibliotecas eletrônicas Medline, Lilacs e SciELO entre 2014 e 2019. Valparaíso de Goiás, 2019.

Base e palavras-chaves	Relacionamento de bases	Número de artigos pré-selecionados	Artigos selecionados
Bireme:		7	4
Assistência farmacêutica	30		
Home care	121		
Atenção domiciliar	55		
Lilacs:		9	5
Visita domiciliar	93		
Medicamentos	3227		
Home care:	1123		
Medline:		11	7
Visita domiciliar	172		
Atenção farmacêutica domiciliar	25		
SciELO:			1
Assistência Farmacêutica Domiciliar	11	7	
Uso Racional de Medicamentos	198		
Assistência Farmacêutica Domiciliar	11	7	1
Uso Racional de Medicamentos			
Total (excluindo artigos duplicados)			18

Na busca bibliográfica, constatou-se que as referências bibliográficas utilizadas por estes se encontram, em muito, apoiadas em estudos brasileiros. Possivelmente, em decorrência da maior produção, facilidade de localização e recuperação. Foram observadas apenas duas citações americanas com possibilidade de inclusão que, devido aos limites encontrados nos meios de substituição bibliográfica, não foram passíveis de recuperação.

Considerando o objetivo dos componentes do modelo utilizado como referencial metodológico, os trabalhos selecionados discutem prioritariamente questões relacionadas ao Ensino/Pesquisa (6/18),

atendimento domiciliar (18/18) e atenção farmacêutica (17/18), equipe multidisciplinar (18/18) tendo por base a observação (Tabela 2). A realização de estudos sobre esses componentes acontece amplamente no contexto brasileiro.

Observando artigos publicados em outros países, percebe-se foco diferente e aparentemente mais avançado, como se as questões brasileiras já houvessem sido superadas. Os trabalhos selecionados na busca bibliográfica e classificados na assistência farmacêutica em atendimento domiciliar.

Cada trabalho acessado foi analisado buscando em cada leitura os consensos quanto à: - redução no índice de erros no armazenamento de medicamentos; - redução no índice de erros na administração de medicamentos; - redução dos estoques que evita perdas e desvios; - maior interação do profissional Farmacêutico na Equipe Multidisciplinar.

**Tabela 2** - Características das principais publicações acerca da Assistência Farmacêutica em Home Care nas bibliotecas eletrônicas Medline, Lilacs e Scielo entre 2014 e 2019. Valparaíso de Goiás, 2019.

AUTOR	ANO	TÍTULO	RESULTADOS	FONTE
Robert a da Silva Olmedi Ilha <sup>1</sup> , Alessandra Mara S. Cappel Aro	2014	O papel do Farmacêutico na Atenção domiciliar	A atenção Domiciliar (home Care) é uma modalidade de prestação de serviços na área da saúde que envolve paciente idoso, portadores de síndromes e patologias degenerativas ou crônicas e pacientes em fase terminal, onde os cuidados acontecem num ambiente extra hospitalar, ou seja, na residência.	Rev. RPIF
Barros JAC	2015	Atenção Farmacêutica implantação passo-a-passo	Este trabalho visa descrever as etapas de implementação desta prática na Farmácia Universitária da UFGM e apresentar resultados preliminares decorrentes da prestação deste serviço. Foi utilizada a metodologia proposta por Cipolle, Strand & Morley (1998) que propõe uma filosofia, um método de cuidado do paciente e um processo de gestão da prática da atenção farmacêutica.	Revista Eletr.
Silveira, MPT, Cardoso, CK, Malheiro, RT & Torres, OM	2014	Atenção farmacêutica domiciliar: série de casos de usuários do programa práticas integradas em saúde coletiva	A atenção farmacêutica domiciliar (AFD) engloba todas as práticas da atenção farmacêutica, tendo como diferencial a realização de um plano de adesão totalmente adaptado aos fatores sociais e familiares em que o usuário está inserido.	Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada

Malik AM; Pedros O MC.	2017	As Quatro Dimensões Competitivas da Saúde.	Há todo um processo para implantar a farmácia clínica, que é de extrema importância em um Home Care, porque proporciona um plano de cuidado específico a cada paciente conforme sua patologia de generalizada ou crônica. É possível promover o uso racional de medicamentos e otimizar a farmacoterapia, com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do paciente.	Harvard Business Review
Garcia, R. S.	2018	A História do Home Care no Brasil Enfoque farmacêutico	O farmacêutico encontra-se na interface entre a distribuição do medicamento e seu uso, podendo ser considerado como peça chave na garantia da qualidade do cuidado médico, ele representa uma última oportunidade de ainda dentro do sistema de saúde, identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados à terapêutica.	Web Artigos
Mota D.M Silva	2014	O uso irracional de medicamentos	A integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar, ele passa a assumir papel relevante na redução de problemas relacionados a medicamentos e na melhoria da qualidade das prescrições médicas. A presença do farmacêutico na unidade para realização das intervenções foi fundamental para o alcance de resultados positivos.	Ciência da saúde coletiva
Magalhaes SMS, Carvalho WS	2014	O farmacêutico e o uso de medicamentos	Um dos desafios da categoria farmacêutica é modificar as condutas incorporadas na prática profissional um modelo que proporcione ao farmacêutico assumir a responsabilidade com a farmacoterapia e atuar como promotor do uso racional de medicamentos.	Medicamentos e assistência farmacêutica
Liete de F.G.M, Izabel C.F e Luciana C.R.M	2015	Alta Hospitalar: um enfoque farmacêutico	A ocorrência de problemas relacionados a medicamentos é particularmente comum após alta hospitalar, quando múltiplas alterações no tratamento medicamentoso do paciente podem ser acompanhadas por inadequação na orientação e seguimento do paciente.	Assistência farmacêutica
Assis M. M. A.; Cerqueira E. M.; Nascimento MAA, Santos A. M.; Abreu de Jesus W. L.	2018	Atenção Primária à Saúde e sua articulação com a Estratégia Saúde da Família	O farmacêutico, enquanto profissional do cuidado, será responsável por avaliar todos os medicamentos existentes na residência, desde os que são utilizados continuamente até aqueles para os distúrbios menores	Construção política, metodológica e prática. Rev.

Nunes PHC	2015	Papel do farmacêutico no Home Care	O profissional farmacêutico acompanha a equipe em domicílio para verificar o armazenamento e o cuidado, como os medicamentos e passar orientação ao cuidador sobre os mesmos.	Semana da Farmácia. Faculdade de Farmácia,
Suzane Virtuoso, Simone Maria Menegatt	2015	Farmácia domiciliar uma caixa de surpresas	O papel do farmacêutico vai além da dispensação é muito positivo saber que se promoveu o uso correto dos medicamentos por meio dos esclarecimentos  Prestados, e obter a satisfação de ser útil orientando para uma terapia farmacoterapêutico e eficiente.	Estratégia de saúde familiar
Ferreira, A. M. B.; Borges, G. F. B.; Corrêa, M. I. de S.; Corrêa, N. A. B	2016	Assistência farmacêutica domiciliar	O cuidado farmacêutico na Assistência Farmacêutica Domiciliar, além de contar com toda assistência existente em um estabelecimento  De saúde, engloba os fatores sociais, familiares e individuais de cada paciente, em sua residência.  Assume um papel imprescindível, sendo responsável pela promoção, proteção e recuperação da saúde	Assistência farmacêutica domiciliar na utilização  De medicamentos no bairro zona no município de Umuarama-Pr. <b>Arq. Cienc. Saú</b>
Foppa, A. A.; Bevilacqua, G.; Pinto H. L.; Blatt R. C.	2018	Atenção farmacêutico contexto da estratégia de saúde da família	O farmacêutico ao produzir seu trabalho no âmbito da atenção domiciliar resgata o seu papel dentro da equipe de saúde, o vínculo e a relação farmacoterapêutico com seu paciente e possibilita que o profissional produza um cuidado mais criativo, utilizando tecnologias leves e ou leveduras.	Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas,
<a href="#">Thume, Elaine</a> ; <a href="#">Facchini, Luiz Augusto</a> ; Tomasi, Elaine Vieira	2018	Assistência domiciliar fatores associados, características de acesso e do cuidado	Fica evidenciada a deficiência do atendimento interdisciplinar ao paciente, uma vez que dados importantes como orientações sobre a terapia medicamentosa e suas respectivas reações adversas não são abordadas previamente.	Revista farmacêutica básica aplicada

Ferreira, A. M. B.; borges, G. F. B.; Corrêa, M. I. de S.; Corrêa, N. A. B	2016	Assistência farmacêutica domiciliar na utilização de medicamentos	O farmacêutico tem grande relevância na equipe multidisciplinar, minimizando práticas irracionais de consumo, armazenamento e descarte de medicamentos.	Arq. Cienc. Saúde UNIPAR,
Denise Bueno Giliane Dorneles Guerin, Eloá Rossini	2014	Intermediário terapêutico de Usuário de medicamentos saúde familiar	Terapêutico é uma forma de acolher o usuário e contribuir para promoção da saúde, reduzindo o número de internações hospitalares, de medicamentos por quebra de itinerário terapêutico, ou seja, quando o indivíduo não segue os fluxos pré-estabelecidos pelo sistema para a aquisição dos medicamentos	Rev. APS
Yamaguchi AM, Taniguchi KTH, Andrade L, Bricola	2017	Assistência domiciliar: uma proposta interdisciplinar	Assistência Farmacêutica básica, com a perspectiva de auxiliar nas compras, controle de estoques e principalmente na dispensação de medicamentos.	Saúde e sociedade
Vagner de Souza, Valdomiro Francisco Betoni, Ana Lucia	2017	Atenção Farmacêutica para pacientes Hipertensos na pratica domiciliar	O farmacêutico domiciliar contribui favoravelmente para a segurança e eficácia da farmacoterapia, proporcionando redução dos problemas relacionados aos medicamentos.	Revista Brasileira em promoção da Saúde

São serviços para atender às demandas dos pacientes com a qualidade e segurança, criando um vínculo de certeza e confiança entre a equipe, o paciente e seus familiares<sup>7</sup>. A equipe multiprofissional do Home Care precisa ter conhecimento científico, experiência profissional e aptidão técnica, bem como agilidade nas relações interpessoais para lidar com as emoções e valores dos pacientes e familiares<sup>1</sup>. A equipe possui um papel básico no atendimento domiciliar, necessitar conhecer a situação do paciente, aproximando familiares, esclarecer as dúvidas, possibilitando conforto e amparar na reabilitação do paciente<sup>3</sup>.

Em artigo analisado relata-se a relevância de ter o profissional farmacêutico presente na atenção domiciliar. Porém poucos artigos foram encontrados que fala especialmente dessa modalidade. No Brasil, essa modalidade encontra-se em etapa de crescimento até hoje, com o aparecimento de leis que regulamentam essa atividade e cada vez mais habilitados para desempenhar suas funções<sup>1</sup>.

A resolução nº 386, de 12 de novembro de 2002, dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito da assistência domiciliar em equipes multidisciplinares<sup>3</sup>. As atribuições estão regulamentadas pela resolução nº 386/02 do conselho federal de farmácia, Art.1º as atribuições do farmacêutico no exercício da sua profissão em assistência domiciliar atuando em equipe multidisciplinar ou não, sendo elas:

- a) Prestar orientação quando ao uso, a guarda, administração e descarte de

medicamentos e correlatados, com visitas à promoção do uso racional de medicamentos;

b) Participar ativamente nas equipes multidisciplinares de terapia nutricional e equipe multidisciplinares da assistência Domiciliar diversas, tais como: Programa de saúde da Família (PSF), Comissão de Suporte Nutricional (CNS) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e outras;

c) Acompanhar os pacientes com suportes nutricional domiciliar, terapia oncológica e outras que requerem a prestação de cuidados farmacêuticos;

d) Diluir e preparar soluções de medicamentos de uso venoso para administração no domicílio do paciente;

e) Monitorar as terapias com antiagregante plaquetários, anticoagulantes (derivados da heparina, cumarinas e outros), bem como os parâmetros bioquímicos;

f) Orientar quando aos procedimentos de limpeza, assepsia, antissepsia, desinfecção de superfícies e esterilização de equipamentos, e materiais, bem como, a calibração dos mesmos;

g) Prestar informação sobre os medicamentos e problemas relacionados ao mesmo, propondo aos demais membros da equipe de saúde, as mudanças necessárias à obtenção de resultados desejados;

h) Orientar os familiares e/ou paciente no mesmo momento de alta;

i) Realizar levantamento de indicadores relacionados ao uso de medicamentos correlatos;

j) Realizar ou participar de pesquisas no âmbito de assistência domiciliar, respeitando o estabelecimento na comissão Nacional de Ética e Pesquisa<sup>3</sup>.

Além disso, é necessário ter a benefício de educar os envolvidos neste processo, tanto o paciente quanto seus familiares, para que se consiga uma resposta mais apropriada ao tratamento, possibilitando assim a ocorrência dos serviços, com uma maior conexão os serviços de Home Care abrangem quatro modalidades diversas de atenção domiciliar à saúde: atenção domiciliar, atendimento domiciliar, internação domiciliar e visita domiciliária<sup>8</sup>.

Um dos desafios da categoria farmacêutica é modificar as condutas incorporadas na prática profissional um modelo que proporcione ao farmacêutico assumir a responsabilidade com a farmacoterapia e atuar como promotor do uso racional de medicamentos<sup>9</sup>.

O farmacêutico acompanha a equipe em domicílio para verificar o armazenamento e o cuidado, como os medicamentos e passar orientação ao cuidador sobre os mesmos<sup>10</sup>.

O farmacêutico encontra-se na interface entre a distribuição do medicamento e seu uso, podendo ser considerado como peça chave na garantia da qualidade do cuidado médico, ele representa uma última oportunidade de ainda dentro do sistema de saúde, identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos associados à terapêutica. Um dos fatores que mais dificulta a melhora dos pacientes, são as prescrições não avaliadas, o uso irracional de medicamentos, causando intoxicação um dos fatores de risco mais grave. Outro artigo analisado evidencia essa realidade, fala da integração do farmacêutico na equipe multidisciplinar<sup>7</sup>.

As atribuições clínicas do farmacêutico no Home Care têm certas semelhanças com as funções em Farmácia Hospitalar, desigual apenas quando o atendimento é direcionado para as visitas domiciliares<sup>5</sup>. As atribuições são regulamentadas pela Resolução nº 386/02 do Conselho Federal de Farmácia, onde o farmacêutico presta orientação quanto ao uso, indicações, interações (medicamentosas e alimentares), efeitos colaterais, medicamentos via sondas (enterais e nasoenterais), guarda, administração e descarte de medicamentos para a equipe multidisciplinar<sup>11</sup>. Também gerencia o armazenamento dos medicamentos e materiais médicos garantindo que cheguem ao domicílio com qualidade e segurança<sup>5</sup>.

Fica evidenciada a deficiência do atendimento interdisciplinar ao paciente, uma vez que dados importantes como orientações sobre a terapia medicamentosa e suas respectivas reações adversas não são abordadas previamente<sup>12</sup>.

É de responsabilidade do profissional farmacêutico ainda o Ciclo da Assistência Farmacêutica que abrange processos desenvolvidos para reposição do estoque de medicamentos e materiais. Dentro<sup>13</sup>. Em certo artigo relacionado verifica-se a inclusão e a discussão sobre a resolução Nº 386 12 de novembro de 2002, nesta resolução pode-se identificar as atribuições do farmacêutico no exercício da sua profissão em assistência domiciliar atuando em equipe multidisciplinar<sup>3</sup>.

O farmacêutico domiciliar contribui favoravelmente para a segurança e eficácia da farmacoterapia, proporcionando redução dos problemas relacionados aos medicamentos<sup>14</sup>. Na maioria

dos artigos avaliados constata-se que é de extrema relevância e são inúmeros os benefícios para o paciente resultantes da atenção deste profissional. O farmacêutico ao produzir seu trabalho no âmbito da atenção domiciliar resgata o seu papel dentro da equipe de saúde, o vínculo e a relação farmacoterapêutico com seu paciente e possibilita que o profissional produza um cuidado mais criativo, utilizando tecnologias leves.

A atenção farmacêutica domiciliar engloba todas as práticas da atenção farmacêutica, tendo como diferencial a realização de um plano de adesão totalmente adaptado aos fatores sociais e familiares em que o usuário está inserido<sup>15</sup>. Dessa forma, o farmacêutico assume um papel imprescindível, sendo responsável pela promoção, proteção e recuperação da saúde do paciente<sup>16</sup>.

O farmacêutico age no gerenciamento de risco no uso de medicamentos (farmacovigilância), compartilha de grupos e comissões multiprofissionais, gerenciamento de suprimentos e logística, no domínio de estoque e condições de armazenamento dos medicamentos e materiais nas residências<sup>2</sup>. E, em alguns casos ao mesmo tempo se pode citar a Farmácia Clínica, que considera a prescrição médica, observando e notificando casos de interação medicamentosa, e suas reações adversas e superdosagem de determinado medicamento<sup>10,11</sup>.

O farmacêutico deve colocar uma relação de ética entre a organização que o contrata e os pacientes que requerem o serviço de Home Care, compreendendo alguns pré-requisitos como: treinar o paciente, a família e o cuidador para armazenar corretamente os medicamentos; analisar se as prescrições médicas estão adequadas ao Home Care, bem como, a dose, via e método de administração dos medicamentos; nos casos em que a primeira dose do medicamento seja conduzida em domicílio, o farmacêutico deve avaliar junto com o médico titular, enfermeiro e cuidador, se o método é seguro; também deve monitorar pelo meio de exames laboratoriais adequados, se a terapia medicamentosa está respondendo positivamente<sup>17</sup>.

O papel do farmacêutico vai além da dispensação, por exemplo, é de extrema relevância a promoção e a sensibilização sobre o uso correto dos medicamentos por meio dos esclarecimentos prestados, e a obtenção da satisfação de ser útil orientando para uma terapia farmacoterapêutico eficiente<sup>18</sup>. O farmacêutico na equipe multidisciplinar, minimiza as práticas irracionais de consumo, armazenamento e descarte de medicamentos.

A documentação completa do paciente como dados pessoais, histórico de patologias anteriores, diagnósticos e resultados dos exames, localidade de aplicação intravenosa, início da terapia medicamentosa, perfil das medicações prescritas e não-prescritas, limites funcionais, bem como toda melhora do quadro clínico do paciente é muito importante para o farmacêutico em consideração à terapia medicamentosa prescrita<sup>16</sup>. Na maioria dos artigos avaliados, não foi observada a inclusão de temas como a relevância da documentação. Percebe-se, portanto, que erros podem ser cometidos devido à falta de informações imprescindíveis para a atuação do profissional de farmácia atendendo em Home Care.

Pois é de grande relevância promover a segurança do paciente e a qualidade da atenção farmacêutica, tais como o uso racional de medicamentos e minimizar os eventos adversos, com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do paciente. Garantindo as informações devidas ao paciente e responsáveis sobre sua terapia, controle de qualidade dos medicamentos e correlatos, armazenados na residência do paciente, prestar atenção farmacêutica monitorando e documentando reações adversas e erros de prescrição.

Os farmacêuticos clínicos operam participando do momento da prescrição, cooperando para a assistência e atenção farmacêutica e evidenciando a importância da prática multiprofissional e sua participação proativa no atendimento ao paciente<sup>10</sup>. Também cabe ao farmacêutico a monetarização clínica da terapia de acordo com o que foi constituída no plano de cuidado, a responsabilidade pela documentação de todos os aspectos da farmacoterapia clínica, a liderança no desenvolvimento de um programa que monitore e documente aceitáveis, reações adversas e erros de prescrição<sup>1</sup>.

A participação do farmacêutico na preparação de políticas e procedimentos dentro da organização é fundamental para a qualidade desse atendimento<sup>6,7,11</sup>. O acompanhamento farmacoterapêutico, de modo amplo, tem por objetivo a informatização e a utilização adequada, efetiva e segura dos medicamentos pelos pacientes, seja em âmbito hospitalar, ambulatorial ou Home Care, elevando ao máximo os resultados da farmacoterapia e minimizando os riscos e erros, eventos adversos e custos<sup>3</sup>.

O farmacêutico, como membro da equipe multiprofissional de saúde, realiza a revisão, avaliação e otimização da farmacoterapia utilizada pelos pacientes, a reconciliação da farmacoterapia quando do

internamento e alta do Home Care; cumpre visitas clínicas ao domicílio do paciente para avaliar e monitorar o uso, reações adversas e interações medicamentosas; informa o paciente sobre o processo de uso correto dos medicamentos; protocolos clínicos e padronização de medicamentos nas instituições onde atua, com base nas relações risco-benefício e custo-eficácia<sup>11</sup>.

O atendimento domiciliar permite uma maior interação entre o paciente e os profissionais envolvidos, acrescentando a aceitação dos familiares e agilizando o processo de recuperação<sup>2</sup>. O trabalho interdisciplinar é, recentemente, uma das bases para a mudança do modelo de assistência à saúde<sup>15</sup>. Além disso, a realização de visitas domiciliares é fundamental para conhecer melhor o ambiente familiar para facilitar a identificação de problemas que possam interferir no sucesso do plano terapêutico<sup>12</sup>. Assim, o farmacêutico cumpre papel importante tanto administrativamente como tecnicamente, principalmente quando está incluído na equipe multidisciplinar<sup>18</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente poucos estudos abordam a assistência farmacêutica em ambiente domiciliar. Atuação farmacêutica na atenção domiciliar reduz as discrepâncias da farmacoterapia diminuindo as taxas de eventos adversos relacionados a medicamentos.

O farmacêutico é capaz de proporcionar significativamente a melhoria na qualidade de vida do paciente em Home Care, mostrando ser de grande relevância, pois além de exercer atividades de gestão hospitalar, desenvolve a responsabilidade técnica direcionada ao controle, aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos promovendo atenção e assistência farmacêutica domiciliar. Faz todo acompanhamento farmacoterapêutico para facilitar a identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos.

## REFERÊNCIAS

1. Assis MMA, Cerqueira EM, Nascimento MAA, Santos AM, Abreu de Jesus WL. Atenção Primária à Saúde e sua articulação com a Estratégia Saúde da Família: construção política, metodológica e prática. Rev. APS, 2014.
2. Barros JAC. Atenção Farmacêutica implantação passo a passo. Belo Horizonte: Faculdade de Farmácia, Rev. Eletrônica 2015.
3. Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Resolução 386/2002.
4. Costa, EM. O Enfoque familiar na Formação dos Profissionais Farmacêuticos. dezembro de 2018.
5. Foppa, AA, Bevilacqua, G, Pinto HL, Blatt RC. Atenção farmacêutico contexto da estratégia de saúde da família. Rev. Bras. Cienc. Farm, Dezembro de 2013.
6. Garcia, RS. A História do Home Care no Brasil Enfoque farmacêutico. Web Artigos. Acesso em 06 de dezembro de 2014.
7. Mota DM, Silva MGC, Sudo EC, Ortún V. Uso racional de medicamentos: uma abordagem econômica para tomada de decisões. Ciênc. Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, 2014.
8. Malik AM, Pedroso MC. As Quatro Dimensões Competitivas da Saúde. Harvard Business Review, 2017.
9. Magalhães SMS, Carvalho WS. O Farmacêutico e o uso de medicamentos. IN Acúrcio, FA. (ORG.). Medicamentos e assistência farmacêutica. Belo Horizonte, 2014.
10. Nunes PHC. Papel do farmacêutico no Home Care. Semana da Farmácia. Faculdade de Farmácia, Universidade Federal Fluminense, 2015.
11. Olmedilha, RDS Cappelaro, AMS. O papel do Farmacêutico na atenção Domiciliar. Revista de Pesquisa e Inovação Farmacêutica, 2014.
12. Thume EF. Luiz Augusto, Tomasi, Elaine V. Assistência domiciliar fatores associados, características de acesso e do cuidado. Rev. Saúde Pública. São Paulo-SP, 2010.
13. Ribeiro, MMF, Amaral, CFS. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico. Rev. Bras. Educ Med, 2014.
14. Pereira LRL, Freitas O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil.
15. Silveira, MPT, Cardoso, CK, Malheiros, RT, Torres, OM. Atenção farmacêutica domiciliar: série de casos de usuários do programa práticas integradas em saúde coletiva. Rev. Ciênc. Farm. Bás. Aplica, 2013; 34(2), 263-268.

16. Ferreira, AMB, Borges GFB, Corrêa, MI de S. Corrêa, NAB. Assistência farmacêutica domiciliar na utilização de medicamentos no bairro zona III no município de Umuarama-Pr. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama,2016.
17. Yamaguchi AM, Taniguchi KTH, Andrade L, Bricola SAPC. Assistência domiciliar: uma proposta interdisciplinar. São Paulo: Manole, 2017.
18. Santin, Oliveira, Virtuoso POR, Oliveira S, Menegatti SM. Farmácia Domiciliar: Uma Caixa de Surpresa. Paraná: Curitiba, 2015.